

APENDICITE NA INFÂNCIA E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Autores

NUNES, Valdeir;

BARBOSA, Emilly de Kassia dos Santos;

RIES, Daniela Flores.

Resumo

Resumo- A apendicite aguda é a principal causa de abdome agudo cirúrgico na infância e adolescência, caracterizada pela inflamação do apêndice vermiforme, geralmente decorrente da obstrução de seu lúmen. O diagnóstico precoce é essencial para prevenir complicações, como perfuração, abscesso e peritonite, que aumentam a morbidade e o tempo de internação. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre a apendicite aguda na população pediátrica, enfatizando os aspectos clínicos, diagnósticos, terapêuticos e a assistência de enfermagem. Em crianças, principalmente nas menores de cinco anos, a apresentação clínica pode ser inespecífica, dificultando o diagnóstico. As manifestações mais frequentes incluem dor abdominal, febre, náuseas, vômitos, anorexia e irritabilidade. A confirmação diagnóstica baseia-se na avaliação clínica, exames laboratoriais e ultrassonografia abdominal. O tratamento é predominantemente cirúrgico, associado à antibioticoterapia, hidratação venosa e analgesia. A enfermagem atua na identificação precoce das alterações clínicas, monitorização do paciente, preparo para a cirurgia, cuidados pós-operatórios, controle da dor e orientação aos familiares.

RESUMO

Conclui-se que a assistência de enfermagem qualificada favorece o diagnóstico oportuno, reduz complicações e contribui para uma recuperação segura e humanizada da criança.

Palavras-chave: Apendicite. Pediatria. Enfermagem. Abdome Agudo. Assistência de Enfermagem.

E-mails - daniela.ries@unoesc.edu.br ; v_nunes@unoesc.edu.br